

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**CASA DA CRIANÇA PARALÍTICA DE
CAMPINAS**

31 DE DEZEMBRO DE 2023

CASA DA CRIANÇA PARALÍTICA DE CAMPINAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

Quadro 1 - Balanços patrimoniais

Quadro 2 - Demonstração dos resultados

Quadro 3 – Demonstrações dos resultados abrangentes

Quadro 4 - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro 5 - Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores da
CASA DA CRIANÇA PARALÍTICA DE CAMPINAS
Campinas – SP

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da **CASA DA CRIANÇA PARALÍTICA DE CAMPINAS** (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CASA DA CRIANÇA PARALÍTICA DE CAMPINAS**, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e a ITG 2002(R1), aprovada pela Resolução n.º 1.409/2012 e alterada em 21 de agosto de 2015.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

OUTROS ASSUNTOS

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentadas para fins comparativos, foram por nós examinadas e o relatório de auditoria, datado de 21 de março de 2023, foi emitido sem ressalva.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (continuação)

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo e apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas/SP, 15 de março de 2024.



Evolução Auditores Independentes S.S Ilimitada.
CVM nº 12.602
CRC 2SP027695/O-7



Jefferson de Paula Fernandes Barbosa
Sócio
CRC 1SP211839/O-6

QUADRO 1

CASA DA CRIANÇA PARALÍTICA DE CAMPINAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores expressos em reais)

ATIVO	nota	2023	2022	PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	nota	2023	2022
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.620.816	2.961.964	Fornecedores	10	163.711	47.128
Contas a receber	5	1.330.303	1.384.691	Obrigações sociais e trabalhistas	11	748.350	473.692
Estoques		17.702	16.842	Obrigações tributárias	12	37.815	24.676
Adiantamentos		76.587	56.073	Recursos de projetos a realizar	13	2.412.204	2.091.457
Despesas antecipadas		5.361	6.175	Demais contas a pagar		-	3.948
Total do ativo circulante		5.050.769	4.425.745	Total do passivo circulante		3.362.080	2.640.901
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Contas a receber	5	1.040.150	2.363.978	Recursos de projetos a realizar	13	1.040.150	2.363.978
Depósito judicial	6	316.651	316.651	Provisão para contingências	14	316.651	316.651
Imobilizado de projetos	7	1.005.179	331.215	Imobilizado de projetos	7	1.005.179	331.215
Imobilizado adquirido com recursos de terceiros	8	65.369	73.357	Total do passivo não circulante		2.361.980	3.011.844
Imobilizado	9	11.192.303	11.383.271	PATRIMÔNIO SOCIAL			
Total do ativo não circulante		13.619.652	14.468.472	Patrimônio social		3.502.813	3.480.798
TOTAL DO ATIVO		18.670.421	18.894.217	Ajuste de avaliação patrimonial		9.738.659	9.988.936
				Déficit do exercício		(295.111)	(228.262)
				Total do patrimônio social		12.946.361	13.241.472
				TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO SOCIAL		18.670.421	18.894.217

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 2

CASA DA CRIANÇA PARALÍTICA DE CAMPINAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Valores expressos em reais)

	nota	2023	2022
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		6.482.935	5.292.850
Com restrição			
Atividades de assistência social		922.069	605.836
Atividades de saúde		918.265	795.147
Atividades de educação		443.599	351.100
	15	2.283.933	1.752.083
Sem restrição			
Doações voluntárias		1.481.138	1.149.283
Promoções e eventos		1.217.317	1.016.378
Cota patronal		894.639	785.437
Outros recursos auferidos		605.908	589.669
	16	4.199.002	3.540.767
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS			
Com Atividades			
Assistência social		(931.266)	(605.836)
Saúde		(1.525.029)	(1.076.349)
Educação		(540.944)	(475.041)
	17	(2.997.239)	(2.157.226)
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas		(3.153.288)	(2.815.098)
Cota patronal		(894.639)	(785.437)
	18	(4.047.927)	(3.600.535)
DÉFICIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(562.231)	(464.911)
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	19	317.726	279.965
Despesas financeiras	20	(50.606)	(43.316)
DÉFICIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(295.111)	(228.262)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 3

CASA DA CRIANÇA PARALÍTICA DE CAMPINAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Valores expressos em reais)

	2023	2022
Déficit líquido do exercício	(295.111)	(228.262)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	<u>(295.111)</u>	<u>(228.262)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 4

CASA DA CRIANÇA PARALÍTICA DE CAMPINAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
 (Valores expressos em reais)

	Patrimônio social	Ajuste de avaliação patrimonial	Déficit do exercício	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	3.330.844	10.239.274	(100.384)	13.469.734
Déficit do exercício	-	-	(228.262)	(228.262)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	250.338	(250.338)	-	-
Incorporação do déficit	(100.384)	-	100.384	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	3.480.798	9.988.936	(228.262)	13.241.472
Déficit do exercício	-	-	(295.111)	(295.111)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	250.277	(250.277)	-	-
Incorporação do déficit	(228.262)	-	228.262	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	3.502.813	9.738.659	(295.111)	12.946.361

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 5**CASA DA CRIANÇA PARALÍTICA DE CAMPINAS****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Valores expressos em reais)**

	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit líquido do exercício	(295.111)	(228.262)
Ajustes para reconciliar o Déficit líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortização	338.942	380.416
	43.831	152.154
(Aumento) diminuição dos ativos:		
Contas a receber	1.378.216	(3.019.545)
Adiantamentos	(20.514)	(47.990)
Despesas antecipadas	814	(1.209)
Estoques	(860)	(16.842)
	1.357.656	(3.085.586)
Aumento (diminuição) dos passivos:		
Fornecedores	116.583	(792)
Obrigações sociais e trabalhistas	274.658	80.907
Obrigações tributárias	13.139	6.602
Recursos de projetos a realizar	(1.003.081)	3.399.956
Provisão para contingências	-	(29.725)
Demais contas a pagar	(3.948)	2.918
	(602.649)	3.459.866
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	798.838	526.434
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Imobilizado próprio	(147.974)	(111.327)
Imobilizado adquirido com recursos de terceiros	7.988	608
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(139.986)	(110.719)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS E INVESTIMENTOS	658.852	415.715
A VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA É ASSIM DEMONSTRADA:		
No início do período	2.961.964	2.546.249
No fim do período	3.620.816	2.961.964
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	658.852	415.715

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CASA DA CRIANÇA PARALÍTICA DE CAMPINAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Valores expressos em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Casa da Criança Parálitica de Campinas é uma entidade filantrópica, cuja finalidade é o atendimento de crianças portadoras de deficiência física.

Sob a orientação de um diretor clínico, a Casa da Criança presta serviços médicos de fisioterapia, de neurologia, de ortopedia - clínica e cirúrgica, de odontologia - ortodontia e clínica geral, de serviço social, de psicologia, de fisioterapia, de fonoaudiologia e de terapia ocupacional.

De acordo com seu estatuto, a Casa da Criança obriga-se a aplicar suas receitas única e exclusivamente na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais. Ainda de acordo com seu estatuto associativo, os membros de sua diretoria e de seu conselho fiscal não recebem nenhuma espécie de remuneração.

A prestação de serviços ao seu público-alvo é totalmente gratuita, vedada qualquer discriminação de usuário. Além do atendimento clínico, a Casa da Criança mantém atividade de estimulação e apoio pedagógico. Adicionalmente são prestados serviços de estimulação no setor de informática.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Entidade foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), juntamente com a ITG 2002 (R1), aprovada pela Resolução nº 1.409 de 27 de setembro de 2012, e alterada em 21 de agosto de 2015, e pela Lei 12.101 de 27 de novembro de 2009 relativa às entidades sem fins lucrativos.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

b) Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Entidade em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Entidade.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A moeda funcional e de apresentação da Entidade é o real (R\$).

3.2. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Entidade. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

Itens significativos sujeitos a estimativas incluem, quando aplicável: i) a determinação das vidas úteis dos ativos imobilizados e dos ativos intangíveis; ii) a estimativa de perda de créditos de liquidação duvidosa, quando necessário; iii) a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

Para as provisões para contingências, a Entidade utilizou os critérios definidos no pronunciamento técnico contábil – CPC 25, que trata de provisões e passivos contingentes.

3.3. RESULTADO

O resultado das operações é apurado de acordo com o regime contábil de competência do exercício.

3.4. ATIVOS CIRCULANTES

a. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por dinheiro em caixa, aplicações financeiras e saldos em conta corrente (bancos), registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos até as datas dos balanços, que não excedem os seus valores de mercado ou de realização.

b. Contas a receber

As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos.

3.5. ATIVOS NÃO CIRCULANTES

a. Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição, formação ou construção e deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base nas taxas que levam em consideração a vida útil dos bens e está mencionado na nota explicativa nº 7.

3.6. AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS

O § 3º do artigo 183 da Lei nº 6.404/76, modificado pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, determina que a Entidade deva efetuar, periodicamente, análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado e intangível, a fim de que sejam registradas as perdas de valor do capital aplicado quando houver decisão de interromper os empreendimentos ou atividades a que se destinavam ou quando comprovado que não poderão produzir resultados suficientes para a recuperação desse valor (*impairment*) e revisados e ajustados os critérios utilizados para determinação da vida útil econômica estimada para cálculo da depreciação, exaustão e amortização.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Neste exercício, não foram identificados eventos que pudessem alterar as projeções iniciais quanto à expectativa de recuperação dos imobilizados e intangíveis nas operações, portanto nenhuma provisão para a perda foi reconhecida nas demonstrações financeiras.

3.6. DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Os demais ativos são registrados pelos seus valores de aquisição e reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização, quando aplicável.

3.7. PASSIVOS CIRCULANTES

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável.

3.8. DEMAIS PASSIVOS CIRCULANTES

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros.

3.9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, modificados, pelo resultado auferido no exercício social.

CASA DA CRIANÇA PARALÍTICA DE CAMPINAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Valores expressos em reais)

3.10. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Foi preparada e está sendo apresentada de acordo com o CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixas, emitido pelo CPC.

As demonstrações dos fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. Os termos utilizados na demonstração do fluxo de caixa são os seguintes:

- Atividades operacionais: são as principais atividades geradoras de receita da Entidade e outras atividades que não sejam atividades de investimento ou de financiamento.
- Atividades de investimentos: são as atividades relativas à aquisição e alienação de ativos não circulantes e outros investimentos não incluídos em atividade operacional e de financiamento.
- Atividades de financiamentos: são as atividades que têm como consequência alterações na dimensão e composição do capital próprio e nos empréstimos obtidos pela Entidade.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa	<u>10.001</u>	<u>11.783</u>
Bancos		
Recursos livres	49.641	22.907
Recursos vinculados a projetos	<u>314.716</u>	<u>120.092</u>
	<u>364.357</u>	<u>142.999</u>
Aplicações financeiras		
Recursos livres	2.397.169	2.193.356
Recursos vinculados a projetos	<u>849.289</u>	<u>613.826</u>
	<u>3.246.458</u>	<u>2.807.182</u>
	<u>3.620.816</u>	<u>2.961.964</u>

CASA DA CRIANÇA PARALÍTICA DE CAMPINAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Valores expressos em reais)

No quadro abaixo apresentam-se um resumo dos recursos livres e recursos vinculados a projetos.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Recursos livres	2.456.811	2.228.046
Recursos vinculados a projetos	<u>1.164.005</u>	<u>733.918</u>
	<u>3.620.816</u>	<u>2.961.964</u>

Caixa e equivalentes de caixa são investimentos de curto prazo, com vencimentos originais de noventa dias ou menos, constituídos de títulos de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor, sendo demonstrados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento dos balanços apresentados e não superam o valor de mercado.

CASA DA CRIANÇA PARALÍTICA DE CAMPINAS
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
 (Valores expressos em reais)

5. CONTAS A RECEBER

	Nota	2023	2022
Recursos públicos a receber			
SUS - Governo Federal	(a)	1.475.996	2.151.441
SUS - Governo Municipal	(a)	253.213	520.602
SUS - FNS	(a)	100.000	-
SME - Secretaria da Educação Municipal	(b)	54.846	456.388
MPT	(c)	42.000	-
FMAS - Termo de Colaboração	(d)	41.394	36.959
FMDCA - Termo de Fomento	(e)	1	516.474
		<u>1.967.450</u>	<u>3.681.864</u>
Recursos de terceiros a receber			
FEAC	(f)	396.060	40.000
Promoções e eventos		<u>6.943</u>	<u>26.805</u>
		<u>403.003</u>	<u>66.805</u>
		<u>2.370.453</u>	<u>3.748.669</u>
Ativo circulante		1.330.303	1.384.691
Ativo não circulante		<u>1.040.150</u>	<u>2.363.978</u>
		<u>2.370.453</u>	<u>3.748.669</u>

(a) Conforme nota explicativa n.º 13, em função do apostilamento referente ao termo de contrato 003/2022 os valores do referido convênio foram repactuados e a Entidade passou a receber em 2022 o valor mensal R\$ 78.799,26 de competência do SUS Federal e SUS Municipal;

(b) O saldo em aberto será recebido em parcelas iguais nos próximos 12 meses;

(c) O saldo em aberto será recebido através de processos judiciais

(d) O saldo em aberto será recebido em parcelas iguais nos próximos 3 meses;

(e) Não há saldo a receber do valor global pactuado de R\$ 574.000;

(f) O saldo em aberto será recebido em 3 parcelas nos próximos meses;

CASA DA CRIANÇA PARALÍTICA DE CAMPINAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Valores expressos em reais)

6. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Pis sobre folha de pagamento		
Valor principal	136.035	136.035
Atualização monetária	<u>180.616</u>	<u>180.616</u>
	<u>316.651</u>	<u>316.651</u>

Os depósitos judiciais são compostos pela ação referente à inconstitucionalidade da cobrança do PIS sobre folha de pagamento. Conforme nota explicativa n.º 14, o referido pleito trata-se de um ativo contingente, por isso a Entidade reconheceu a respectiva provisão para contingência.

7. IMOBILIZADO DE PROJETOS

Referem-se aos ativos fixos adquiridos com recursos financeiros vinculados aos projetos para atender os planos de trabalhos estabelecidos pelos convênios, e após a finalização do projeto tais ativos podem ser convertidos para a entidade, conforme definido nas cláusulas dos convênios.

A Entidade reconhece nas suas demonstrações financeiras tais ativos, e também sua responsabilidade de os controlar até que os órgãos financiados autorizem as doações ou outra destinação.

8. IMOBILIZADO ADQUIRIDO COM RECURSOS DE TERCEIROS

Referem-se aos ativos fixos adquiridos com recursos de terceiros para atender os planos de trabalhos estabelecidos pelo contrato firmado entre as partes, e após a finalização do projeto tais ativos podem ser convertidos para a entidade.

A Entidade reconhece nas suas demonstrações financeiras tais ativos de forma segregada dos demais ativos para permitir o controle até a finalização do projeto.

CASA DA CRIANÇA PARALÍTICA DE CAMPINAS
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
 (Valores expressos em reais)

9. IMOBILIZADO

Descrição	Taxa anual de depreciação em %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				2023	2022
Custos histórico					
Terrenos	-	673.613	-	673.613	673.613
Edificações e instalações	4%	862.915	(299.193)	563.722	453.269
Móveis e utensílios	10%	508.471	(416.865)	91.606	131.736
Máquinas e equipamentos	10%	333.450	(211.256)	122.194	120.966
Veículos	20%	139.891	(139.891)	-	-
Equipamentos de informática	25%	187.866	(185.357)	2.509	14.751
Ajuste de avaliação patrimonial					
Terrenos	-	6.426.387	-	6.426.387	6.426.387
Edificações e instalações	4%	5.346.573	(2.034.301)	3.312.272	3.562.549
		<u>14.479.166</u>	<u>(3.286.863)</u>	<u>11.192.303</u>	<u>11.383.271</u>

CASA DA CRIANÇA PARALÍTICA DE CAMPINAS
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
 (Valores expressos em reais)

Mapa de movimentação do imobilizado

	2022		2023	
	Inicial	Adições	Baixas	Final
Custos histórico				
Terrenos	673.613	-	-	673.613
Edificações e instalações	749.546	113.369	-	862.915
Móveis e utensílios	508.471	-	-	508.471
Máquinas e equipamentos	301.354	32.096	-	333.450
Veículos	139.891	-	-	139.891
Equipamentos de informática	185.357	2.509	-	187.866
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-
Terrenos	6.426.387	-	-	6.426.387
Edificações e instalações	5.346.573	-	-	5.346.573
	<u>14.331.192</u>	<u>147.974</u>	<u>-</u>	<u>14.479.166</u>
Depreciação do custo				
Edificações e instalações	(296.277)	(2.916)	-	(299.193)
Móveis e utensílios	(376.735)	(40.130)	-	(416.865)
Máquinas e equipamentos	(180.388)	(30.868)	-	(211.256)
Veículos	(139.891)	-	-	(139.891)
Equipamentos de informática	(170.606)	(14.751)	-	(185.357)
Depreciação do ajuste de avaliação				
Edificações e instalações	(1.784.024)	(250.277)	-	(2.034.301)
	<u>(2.947.921)</u>	<u>(338.942)</u>	<u>-</u>	<u>(3.286.863)</u>
	<u>11.383.271</u>	<u>(190.968)</u>	<u>-</u>	<u>11.192.303</u>

CASA DA CRIANÇA PARALÍTICA DE CAMPINAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Valores expressos em reais)

10. FORNECEDORES

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Imobilizado	84.021	47.128
Serviços prestados	10.316	-
Demais	69.374	-
	<u>163.711</u>	<u>47.128</u>

11. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Férias a pagar	494.942	258.571
Salários a pagar	186.937	166.155
FGTS a pagar	40.218	26.715
INSS a pagar	26.253	22.251
	<u>748.350</u>	<u>473.692</u>

12. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
IRRF sobre folha de pagamento a recolher	37.815	24.676
	<u>37.815</u>	<u>24.676</u>

CASA DA CRIANÇA PARALÍTICA DE CAMPINAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Valores expressos em reais)

13. RECURSOS DE PROJETOS A REALIZAR

A entidade possui convênios firmados com restrições para uso de tais recursos, sendo necessário apresentar a prestação de contas de cada um dos convênios.

A entidade está registrando a receita proveniente destes convênios conforme determina a Resolução nº 1.409 de 27 de setembro de 2012.

No quadro abaixo apresenta-se a movimentação dos projetos durante o ano de 2023.

	Saúde - SUS	Educação	Assistência			Verba				Total
			Social	FMDCA	MPT	Parlamentar	FEAC	REDI	JECRIM	
Saldo inicial - valor a executar	518.734	501.478	71.736	574.046	42.341	-	221.480	-	-	1.929.815
(+) Recursos Pactuados	2.528.341	-	165.575	-	398.751	89.974	746.060	182.815	359.958	4.471.474
(+) Receitas financeira	27.970	3.867	3.504	6.474	2.733	1.552	14.506	3.177	30.569	94.352
(-) Despesas incorridas	(918.265)	(443.599)	(173.981)	(534.498)	(44.434)	-	(58.132)	(111.024)	-	(2.283.933)
(-) Aquisição de ativos fixos	-	-	-	-	-	(89.974)	(287.427)	-	(327.404)	(704.805)
(-) Devoluções de recursos	(3.895)	-	-	(46.022)	-	-	(4.632)	-	-	(54.549)
Saldo final - valor a executar	<u>2.152.885</u>	<u>61.746</u>	<u>66.834</u>	<u>-</u>	<u>399.391</u>	<u>1.552</u>	<u>631.855</u>	<u>74.968</u>	<u>63.123</u>	<u>3.452.354</u>
Passivo circulante	(1.112.735)	(61.746)	(66.834)	-	(399.391)	(1.552)	(631.855)	(74.968)	(63.123)	(2.412.204)
Passivo não circulante	(1.040.150)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.040.150)
	<u>(2.152.885)</u>	<u>(61.746)</u>	<u>(66.834)</u>	<u>-</u>	<u>(399.391)</u>	<u>(1.552)</u>	<u>(631.855)</u>	<u>(74.968)</u>	<u>(63.123)</u>	<u>(3.452.354)</u>

No quadro a seguir apresenta-se a reconciliação da obrigação líquida de execução dos projetos com a posição financeira dos recursos vinculados aos projetos.

	Saúde - SUS	Educação	Assistência			Verba				Total
			Social	FMDCA	MPT	Parlamentar	FEAC	REDI	JECRIM	
Recursos a receber	789.059	54.846	41.394	-	42.000	-	396.060	-	-	1.323.359
Recursos a receber LP	1.040.150	-	-	-	-	-	-	-	-	1.040.150
Recursos em aplicações financeiras	323.676	6.900	25.439	-	42.683	1.552	235.944	74.968	138.127	849.289
Recursos em conta corrente	-	-	1	-	314.708	-	7	-	-	314.716
Despesas que não afetaram o caixa	-	-	-	-	-	-	(156)	-	(75.004)	(75.160)
Total dos recursos vinculados a projetos	<u>2.152.885</u>	<u>61.746</u>	<u>66.834</u>	<u>-</u>	<u>399.391</u>	<u>1.552</u>	<u>631.855</u>	<u>74.968</u>	<u>63.123</u>	<u>3.452.354</u>

CASA DA CRIANÇA PARALÍTICA DE CAMPINAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Valores expressos em reais)

14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Processo tributário - não circulante	<u>316.651</u>	<u>316.651</u>
	<u><u>316.651</u></u>	<u><u>316.651</u></u>

A Entidade é parte em processos judiciais oriundo do curso normal de suas operações, as quais envolvem questões tributárias e trabalhistas.

Processo tributária

Refere-se ao mandado de segurança impetrado com a finalidade de se obter o reconhecimento da imunidade tributária da Entidade para afastar a exigência do PIS sobre folha de pagamento.

Em 29 de julho de 2020, o Tribunal Regional Federal da 3ª Região prolatou decisão desfavorável a entidade ao não conhecer do agravo interno contra decisão que inadmitiu o Recurso Especial e Extraordinário. Em 24 de setembro de 2020, houve o trânsito em julgado da decisão supracitada, fato que levou os consultores jurídico a avaliar o risco de perda para provável, e como consequência, o reconhecimento da referida provisão para contingência.

Conforme nota explicativa nº 6, a Entidade possui depósitos judiciais relacionados ao referido processo tributário.

Processos trabalhista

Em 31 de dezembro de 2023 o saldo de provisões trabalhistas está zerado em virtude da liquidação dos acordos firmados durante o ano de 2021.

CASA DA CRIANÇA PARALÍTICA DE CAMPINAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Valores expressos em reais)

15. RECEITA COM RESTRIÇÃO

As receitas da entidade estão segregadas conforme abaixo, em atendimento aos requisitos da ITG 2002 (R1).

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Atividades de Assistência Social		
FMDCA	534.498	269.464
Convênio SMCTAIS/ Co-Financiamento	173.981	135.793
MPT	155.458	8.329
FEAC	58.132	84.313
Convênio PMC/FMDCA/IR - Pilates	-	107.937
	<u>922.069</u>	<u>605.836</u>
Atividades de Saúde		
Convênio SUS Municipal e Federal	918.265	742.347
Verba parlamentar	-	52.800
	<u>918.265</u>	<u>795.147</u>
Atividades de Educação		
Convênio com a Secretaria Municipal	443.599	351.100
	<u>443.599</u>	<u>351.100</u>
	<u>2.283.933</u>	<u>1.752.083</u>

CASA DA CRIANÇA PARALÍTICA DE CAMPINAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Valores expressos em reais)

16. RECEITA SEM RESTRIÇÃO

As receitas da entidade estão segregadas conforme abaixo, em atendimento aos requisitos da ITG 2002 (R1).

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Contribuições	1.481.138	1.236.954
Promoções e eventos	1.217.317	1.016.378
Cota patronal	894.639	785.437
Nota Fiscal Paulista	230.858	174.840
Trabalho voluntário	209.226	209.226
Doações pena judicial	94.895	80.686
Aluguel e locação	66.192	36.846
Receitas eventuais	4.737	400
	<u>4.199.002</u>	<u>3.540.767</u>

CASA DA CRIANÇA PARALÍTICA DE CAMPINAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Valores expressos em reais)

17. CUSTOS OPERACIONAIS

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Atividades de assistência social		
Com recursos de projetos	(922.069)	(605.836)
Com recursos próprios	(9.196)	-
	<u>(931.265)</u>	<u>(605.836)</u>
Atividades de saúde		
Com recursos de projetos	(918.265)	(795.147)
Com recursos próprios	(606.764)	(281.202)
	<u>(1.525.029)</u>	<u>(1.076.349)</u>
Atividades de educação		
Com recursos de projetos	(443.599)	(351.100)
Com recursos próprios	(97.346)	(123.941)
	<u>(540.945)</u>	<u>(475.041)</u>
	<u>(2.997.239)</u>	<u>(2.157.226)</u>

CASA DA CRIANÇA PARALÍTICA DE CAMPINAS
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
 (Valores expressos em reais)

18. DESPESAS POR NATUREZA

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Despesas com pessoal	(1.596.800)	(1.663.630)
Cota patronal	(894.639)	(785.437)
Depreciação e amortização	(412.298)	(339.663)
Outros custos e despesas	(311.322)	(98.856)
Serviços prestados por terceiros	(249.664)	(201.550)
Trabalho voluntário	(209.226)	(209.226)
Materiais de uso e consumo	(186.644)	(185.655)
Água, esgoto e energia elétrica	(84.149)	(77.179)
Manutenção geral	(83.653)	(36.640)
Impostos e taxas	(19.532)	(2.699)
	<u>(4.047.927)</u>	<u>(3.600.535)</u>

19. RECEITAS FINANCEIRAS

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Rendimentos de recursos livres	317.726	275.671
Rendimentos de recursos vinculados a projetos	-	4.294
	<u>317.726</u>	<u>279.965</u>

20. DESPESAS FINANCEIRAS

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Despesas bancárias	50.606	(38.722)
Multas e juros		(4.594)
	<u>50.606</u>	<u>(43.316)</u>

CASA DA CRIANÇA PARALÍTICA DE CAMPINAS
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
 (Valores expressos em reais)

21. INDICADORES DE DESEMPENHO

21.1 PARTICIPAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS E PRIVADOS NO FINANCIAMENTOS DOS CUSTOS E DESPESAS

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Custos	2.997.239	2.157.226
Despesas	<u>4.047.927</u>	<u>3.600.535</u>
Total de custos e despesas operacionais	<u>7.045.166</u>	<u>5.757.761</u>
Custos e despesas que não afetam o caixa		
Cota patronal	(894.639)	(785.437)
Depreciação	(412.298)	(339.663)
Trabalho voluntário	<u>(209.226)</u>	<u>(209.226)</u>
Total de custos e despesas operacionais, líquidas	<u>5.529.003</u>	<u>4.423.435</u>
Receitas auferidas com restrições - Recursos Públicos	<u>2.283.933</u>	<u>1.752.083</u>
(%) do financiamento dos custos e despesas operacionais		
Recursos Próprios	58,7%	60,4%
Recursos Públicos	<u>41,3%</u>	<u>39,6%</u>
	<u>100,0%</u>	<u>100,0%</u>

CASA DA CRIANÇA PARALÍTICA DE CAMPINAS
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
 (Valores expressos em reais)

21.2 DURAÇÃO MÉDIA DOS CAIXA EM DIAS

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Custos	2.997.239	2.157.226
Despesas	<u>4.047.927</u>	<u>3.600.535</u>
Total de custos e despesas operacionais	<u>7.045.166</u>	<u>5.757.761</u>
Custos e despesas que não afetam o caixa		
Cota patronal	(894.639)	(785.437)
Depreciação	(412.298)	(339.663)
Trabalho voluntário	<u>(209.226)</u>	<u>(209.226)</u>
Total de custos e despesas operacionais, líquidas	<u>5.529.003</u>	<u>4.423.435</u>
Total de custos e despesas operacionais, líquidas - média mensal	<u>460.750</u>	<u>368.620</u>
Saldo de caixa - recursos livres	<u>2.456.811</u>	<u>2.228.046</u>
Duração média do caixa - <i>em dias</i>	<u>160</u>	<u>181</u>

22. APLICAÇÕES DE RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

23. DIRIGENTES E CONSELHEIROS

Os diretores e conselheiros não recebem remuneração, vantagens ou benefícios de qualquer forma ou título como retribuição aos serviços prestados.

24. GRATUIDADE

Os atendimentos realizados pela Casa da Criança Paralitica de Campinas são totalmente gratuitos, e, conforme requisitos estabelecidos pela Lei 12.101/2009 que dispõe sobre a Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS).

A entidade mantém, de forma contínua e regular, a escrituração contábil de suas receitas e despesas, bem como a aplicação em gratuidade de forma segregada, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade.

A Entidade está em processo de renovação do seu Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS.

O último certificado foi emitido com o nº 235874.0004352/2019, cuja validade por meio da Portaria Nº 49, de 9 de maio de 2022 foi prorrogado até 31/12/2023.

25. ISENÇÃO DA COTA PATRONAL DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

A Entidade mantém serviços e ações socioassistenciais, de forma gratuita, continuada e planejada em conformidade com o art. 18 da Lei nº 12.101/2009, que permite a Certificação como Entidade Beneficente de Assistência Social.

26. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2023, para atender as medidas preventivas, adotadas permanentemente, a entidade mantém seguro de seus veículos, os quais a administração julga serem suficientes para a cobertura de eventuais sinistros que possam ocorrer.

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As transações financeiras efetuadas pela Entidade em 2023 são pertinentes às suas atividades econômicas e estão relacionadas ao caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e contas a pagar com vencimento de curto prazo. Esses instrumentos, devido a sua natureza, condições e prazos, têm seus valores contábeis registrados no balanço patrimonial próximos aos valores de mercado.

A Entidade não possui e, também não efetuou, operações com derivativos financeiros nem com outros ativos financeiros de risco nos exercícios de 2023 e 2022.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até o encerramento das demonstrações financeiras, não ocorreram eventos subsequentes que refletiram ajustes ou que deva ser mencionado em notas explicativas.

29. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 15 de março de 2024.

* * *